

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO DO AGOSTO LARANJA

XXXI Encontro de Extensão

Encontros Universitários da UFC 2022

Stefanni Albuquerque Azevedo, Mirelly Martins França Barros, Leila Magalhães de Sousa, Eduardo Wolff Rodrigues, Maria Wendy Gomes Costa, Antonio Miguel Furtado Leitao

Este trabalho visa relatar a experiência da ação de extensão Agosto Laranja, realizada pela Liga de Neuroanatomia Clínica e Antropologia Forense(LINECAF), de conscientização acerca da Esclerose Múltipla (EM), que foi realizada no Hospital Universitário Walter Cantídio, Bloco de Ambulatórios. A fim de dar mais visibilidade a respeito dos quadros clínicos e tratamentos dessa doença autoimune, a experiência permitiu orientar de forma compreensível os pacientes e interessados acerca de como a EM afeta o sistema nervoso central e os impactos que ela acarreta para a vida. Este texto tem como objetivo relatar as atividades feitas no dia 30 de agosto de 2022, uma ação de extensão associada ao mês de conscientização sobre Esclerose Múltipla, organizada pela LINECAF. A partir do trabalho em grupo da liga acadêmica, foi tido como prioridade explicar os sintomas dessa doença neurológica no espaço e horário em que se encontravam mais pacientes com EM, uma doença que afeta predominantemente jovens entre 20 e 40 anos no mundo, sendo na sua maioria mulheres, contudo ainda pouco conhecida pelo público. No espaço ambulatorial, foi realizada uma campanha de conscientização por meio de conversas, distribuição de panfletos e de laços laranjas - símbolos do Agosto Laranja. Por meio dessa estratégia, foi possível abordar as pessoas nos espaços para espera de atendimento especializado em neurologia e em doenças raras. Essa atividade teve a participação de 9 integrantes da liga. O público-alvo alcançado incluiu 6 portadores de EM, seus acompanhantes e outras pessoas. Foram distribuídos 40 panfletos informativos e 40 laços laranjas. A atividade foi bem sucedida em alcançar tanto pacientes como os demais interessados. Por fim, foi possível trocar saberes e refletir com o público acerca da importância do tratamento para controlar os sintomas e reduzir os riscos de incapacidade.

Palavras-chave: Conscientização. Esclerose Múltipla. Visibilidade.